



OPIM

RECIFE

Dezembro

FELIZ NATAL

EU ESPERO QUE TODOS SE DIVIRTAM
OS MAIS PRÓXIMOS E QUERIDOS
OS VELHOS E OS JOVENS
UM FELIZ, FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

ENTÃO É NATAL.
E O QUE VOCE FEZ?
OUTRO ANO ACABOU
E UM NOVO COMEÇOU
E ENTÃO É NATAL.

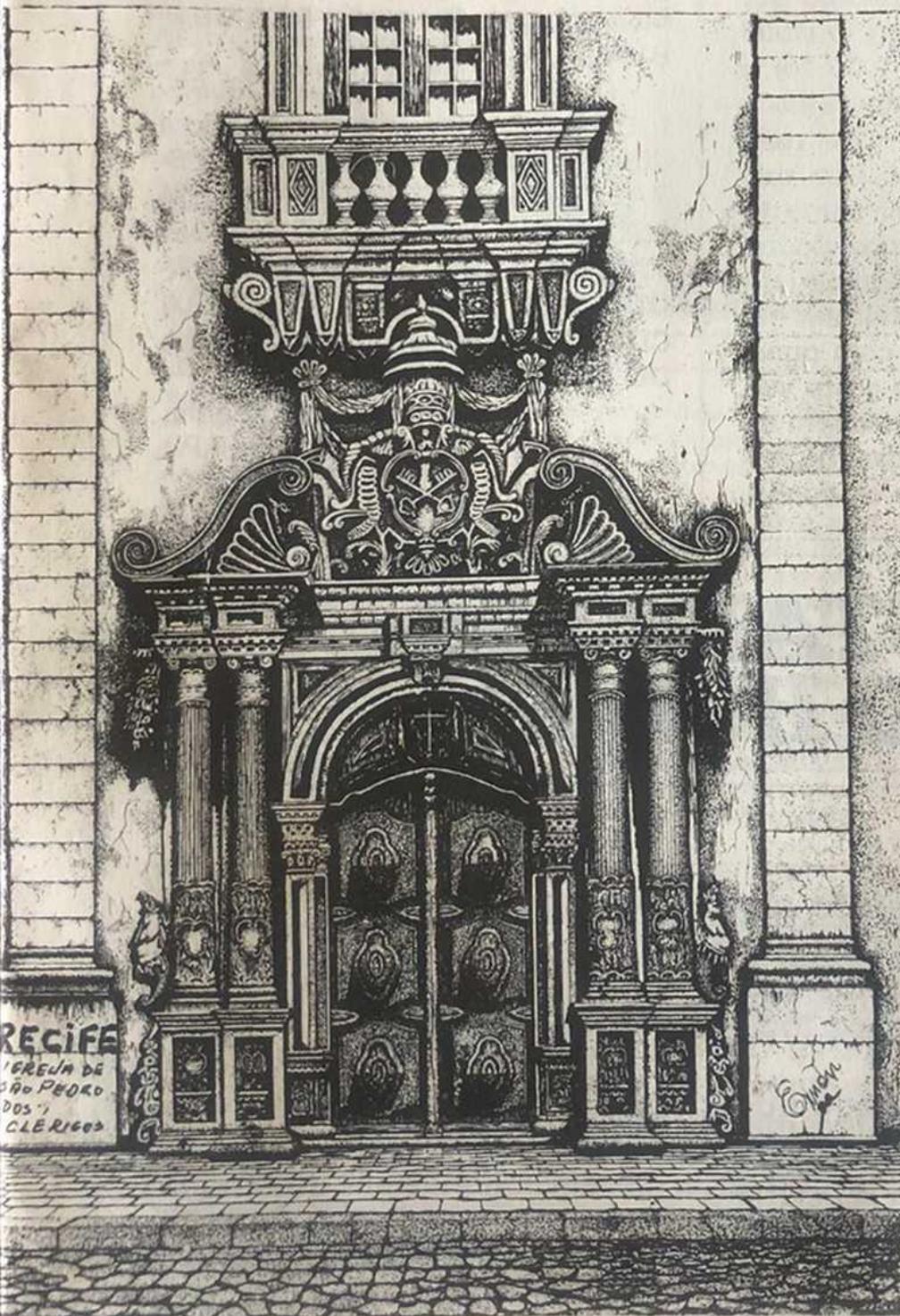
VAMOS ESPERAR QUE ELE SEJA BOM
SEM NENHUM RECEIO
ENTÃO É NATAL
PARA OS FRACOS E OS FORTES,
PARA OS POBRES E OS RICOS,

O MUNDO É TAO GRANDE,
ENTÃO FELIZ NATAL
PARA OS PRETOS E OS BRANCOS,
PARA OS VERMELHOS E AMARELOS,
VAMOS PARAR DE TANTAS GUERRAS.

ESPERO QUE TODOS TENHAM
UM FELIZ, FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO ANO NOVO.
VAMOS ESPERAR QUE ELE SEJA BOM
SEM NENHUM RECEIO.

VAMOS FAZER DESTA NOITE
UMA NOITE DE PAZ,
ENTÃO É NATAL

(YOKO ONO E JOHN LENNON)
(TRADUÇÃO: MARTINHA)



Editorial

Caros Opistas:

Vou dizer a verdade para vocês: Ná mais de uma semana que venho me preparando, para escrever um artigo de abertura para o opin, mas, ando deverasmente frustrado, por fatos que me marcaram profundamente, nos últimos dias, como por exemplo: o meu tão querido clube Náutico Capibaribe, que não foi o campeão, a desumana imbecilidade do poder (não falo do poder mes-tiço, tropical lantejolesco, que apenas funciona, como divertimento tédioso), mas o verdadeiro poder, que manipulam respeitáveis máfias.

Mas não consigo pensar em outra coisa, além da moça com quem briguei, e de quem ainda gosto vertical e horizontalmente, isto sem falar na tremenda expectativa, da resposta do IRALA, quanto ao opa84,

que é voz corrente entre nós pernambucanos, na enorme vontade da realização deste evento, na terrinha, "e que não me sai da cabeça." E sem falar da desgastante, caustificante, dolorosa, tédiosa mas gratificante elaboração, montagem e impressão de nosso opin. Mais chega de tanto BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ...

QUE FELICIDADE, QUE FELICIDADE..., o que tenho mesmo a dizer, é o seguinte: O ARTISTA ESTÁ SEMPRE PREOCUPADO EM ESCREVER UMA HISTÓRIA DETALHADA DO FUTURO, PORQUE ELE É A ÚNICA PESSOA CONSCIENTE DA NATUREZA DO PRESENTE.

Pedro Paulo.
(P.P.)

ESTATUTOS DO HOMEM

- Artigo 1 Fica decretado que agora vale a verdade, que agora vale a vida e que de mãos dadas trabalharemos todos pela vida verdadeira.
- Artigo 2 Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas, têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

Realizado durante o período de 7 de setembro o nosso OPA FOI, sem dúvidas, digno de interrogações: "Mas já acabou! Vamos ficar mais um pouco! É... Mas não ficamos; aginal tínhamos de voltar a escrever para vocês, contar como aconteceu sem querer definir, por que, já disse Oscar Wilde: "Definir é limitar "e o OPA foi muito de dentro de cada um e de todos ao mesmo tempo e tão grande, que as vezes, quando a gente se reúne, eu penso, " não, ele não acabou". Mas vamos que agora tentarei mostrar como aconteceu e o que ficou de lá.

Sabe, todo o encontro foi marcado por momentos de reflexão, momentos fortes, missas à Irala e o fator crucial da história, descontração e integração. Agora junte tudo, com mais inspiração do local (um colégio de freiras no Sopé de um morro verde, um oratório no topo e a vista aberta de um mundo cheio de curvas, morros e verde para esbanjar), a rua cheia e o luar prateado de estrelas, a necessidade de Deus, o desejo de orar, a colaboração de todos, muito espaço livre, salas amplas sol e chuva, alegria e Francisco dentro de cada um pulsando: "AH! Esse cara não dá prá controlar, não". E não deu mesmo, ele esteve conosco o tempo

todo. Mas não fuçamos, junte mais, por exemplo os trabalhos realizados em textos, poesias com muita música análises profundas, o slide das

e tem mais? a Rita do Senhor do Bonfim, PC (ou seja pançudo), Rio e CBS (SP) provaram "que a força não pode, não vai deter, o que



nuvens de Irala (que nos fez ir às nuvens mesmo), um grupo de teatro coeso e ajustado que marcou, e como! A realização do OPIN falado nos horários das refeições (tipo Jornal Nacional), só que com muito estilo, muita união trabalhos em conjunto com todas as artes, com expressão corporal, pintura, comediantes brilhosos, uma turma muito esperitosa de contra ataque e a facção do OPA que se registrou com o nome de "turma da lanterna"

tem de acontecer" e vieram, a dança que clariou, aqui, com garra num grupo pequeno, atravessou barreiras e orou com simplicidade. O uso de efeitos sonoros e visuais pela turma de teatro foi espetacular.. Agora misture tudo isso com o que me esqueci de relatar e terá como resultado um OPA singular, maravilhoso e com muita firmeza. Precisa dizer mais? Acho que sim, pois está faltando a célebre frase: "Só não rezou quem não quiz".

Artigo 3

Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra; e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança.

É mesmo verdade que aconteceu!

Quando se falou nas reuniões em se fazer um show-opa em Recife, houve logo uma grande arrancada, formou-se uma comissão organizadora e na 1ª reunião resolveram não mais fazer o show. Acomodou-se o povo e chegou até a ser esque-

de música começou a preparar os arranjos. Não seria um show como se imaginou a princípio (com trabalhos de todas as artes), mas o pessoal estava com vontade.

Como era o 1º show, aqui, em Recife, o pessoal não estava acostumado, nem sabia como era o tipo de preparação que Irala fazia. Houve quem achasse muito estranho o fato de, algumas horas antes do show, estar se procurando um violão, pois, naquele arranjo, estava faltando

o show, se interessou em participar do próprio encontro.

No palco tivemos o Irala abrindo e comandando todo o show. Durante, tivemos os convidados: O Carlos Lacerda e a Lucinha cantando algumas músicas dele como: Viva a Vida e Pensamento 80. Depois, novamente, o Irala assume, agora com alguns audio-visuais que foram introduzidos por uma explicação do que se tratava. Na sequência, houve ainda a presença do Lincoln e da Martinha que, juntos, cantaram umas músicas bastante interessantes dele como: P'rá Varias e Transição. Além disso, o Lincoln e o PC acompanharam o Irala numa música terminada naquela tarde. Já perto do final e como último convidado, estava lá o P.C. do

Rio que, ao contrário de todos que vinham tocando músicas próprias, começou com "Francisco", do Celso de Baurú e prá não ser diferente, tocou ainda "Canção da Vida" acompanhado de um carioca que viveu a infância em Recife. Atualmente morando em São Paulo, sendo mais conhecido como o "cearense bem sucedido" (CBS) que as paulistas, pernambucanas e algumas baianas bem sabem quem é...

Bom para encerrar teríamos a dizer que, para o que se propunha, o show atingiu os seus objetivos no que se refere principalmente à oração e ainda ficou a lição da simplicidade de como a gente deve encarar certas situações na vida prática.



cida a idéia. Um tempo depois escreve o Irala para o Evandro, confirmando a data do regional e falando prá gente preparar tudo, que um dia antes do OPA, ele pretendia fazer um show para divulgar o OPA em Recife.

Parece que o que faltava era um impulso destes, o pessoal

um e mesmo a tarde não estava pronta a montagem de slides.

Apesar de tudo, não faltou a responsabilidade. Foram postos à venda cerca de 1000 ingressos, mas nem todos foram vendidos. Tivemos a presença de aproximadamente 500 pessoas, inclusive, tendo gente que, após

Artigo 4

Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem.

Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu.

O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino.

BRASÍLIA

1. Kaká e Tadeu casaram-se no dia 10.12.

Todo OPA Recife, deseja os mais sinceros votos de felicidade. É voz corrente que outros casamentos estão para acontecer brevemente. Epa, candangos quentes!

2. Pelo que se tem observado e sentido, tudo faz crer que o OPA Nacional em Brasília vai ser prá quebrar. Sente-se desde já, o empenho e o carinho dos nossos amigos da capital federal.

RECIFE.

1. Gildo Calábria há seis meses nos Estados Unidos, mandando sempre notícias quentes. Seu endereço nos States é o seguinte: 1532 Woodagres - Road 30655 Route 5 Box 66 - Monrde GA.

2. Gabriel e Angela Ha-Ha, seguindo em janeiro para os Estados Unidos. Muitos corações já despedaçados e desiludidos. Ainda bem que são somente seis meses! Aguardem.

3. Como não poderia deixar de ser, casamento também em Recife. Foi a Zilca que se enforcou no dia 04.12. Puxa, que pessoal sem paciência!

4. Evandro seguiu viagem no dia 10.12. para o México, Estados Unidos e Europa. Lógico que é viagem de "negócios". (Isto para os maldosos).

5. Já com passagens marcadas para o dia primeiro de fevereiro, direto RECIFE, estão o Padilha, o P.C. Marcelle, Rita, Dinamite, o tio Walter (tô certo?) e o Chokito. Não é ainda o OPA Nacional 84! Imaginem então...

SALVADOR.

1. Nasceu a "anjinha" do "Angeirão".

Todo BRASIL em festa com a nova opinista, baita soterapole-tana. (Quem não conhece o palavrão procure no dicionário).

BAURÚ.

1. Angela Joaquim de malas prontas para os Estados Unidos. Só volta depois do carnaval. Por outro lado, seus irmãos Leandro e Evandro seguindo para o Chile. E haja andanças.

RIO DE JANEIRO.

1. Receita certa, infalível, experimentada aprovada sobre rigoroso controle de qualidade. Maiores informações na rua Humaitá 261/806 Botafogo - Rio de Janeiro ou diretamente pelo fone(021) 2269023 com o Dr. Paulo Bernardes, cardiovetionlogista.

EVANDRO

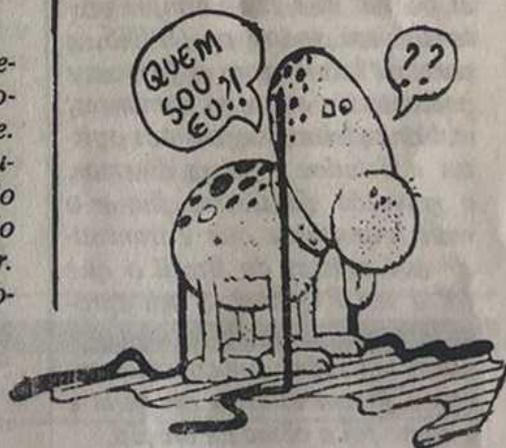
SÃO PAULO

1. Mais casamento no "OPA". Foi a Marcinha que disse o sim no dia 11.12, com a presença e a benção do IRALA.

- EXTRA -

Foi publicado em um dos jornais DO RIO uma matéria que dizia mais ou menos o seguinte: Dentre todas as peças de Maria Clara Machado, o RAPTO DAS CEBOLINHAS, tem uma característica toda especial: Foi a única que deu início a todo um ciclo, cujo eixo é um de seus personagens centrais, "O Cama-leão ALFACE".

- A matéria segue, e mais adiante, Frora Sussekina a colunista afirma que: Como num bom filme de Hitchcock, às vezes a autora da peça deixa seu espectador de pé de tanta tensão, às vezes relaxando rindo com as trapalhadas do cachorro Gaspar. - Agora amigos vocês sabem quem é o Gaspar? Se não sabem é bom dar uma ligadinha para os Opistas DO RIO pois certamente eles saberão responder! Pedro Paulo.



Artigo 5

Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira. Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

OS OPINS

Logo após o término de um Nacional, decidiu-se que seriam feitos OPINS regionais e que estes seriam distribuídos com todos os participantes do O.P.A.

Como o principal objetivo de um jornal é informar, com o OPIN não poderia ser diferente. Só que com ele, ficamos com aquela tranquilidade, aquela sensação de família.

Recebemos os OPINS de vários Estados comunicando como foram os respectivos encontros, cada um com u,a maneira especial de mandar o seu recado, a sua mensagem. Através deles, conseguimos manter-nos praticamente informados das novidades, tais como: os shows - como o que ocorreu em Baurú - as poesias que estão sempre presentes em todos os OPINS, a parte de humor com as fofocas e comentários sobre os romances; as brincadeiras, viagens dos opistas a Estados e países diversos; a gravação da última fita e o mais importante que é transmitir aos opistas do Brasil o que foi o seu Regional, o seu aproveitamento, a união do grupo, novas amizades que apareceram, como foram as artes em geral e e como foi o clima de oração.

O mais importante que achamos no OPIN, é podermos avaliar a situação dos outros OPAS. É como se estivéssemos presentes: aquela paz que senti-

mos no Nacional volta a nós, esquecemo-nos do mundo e ficamos por um momento, quando lemos o OPIN, numa paz interior com nós mesmos.

O OPIN é Integração e Informação.

Assim, só nos resta pedir a Deus que logo chegue o próximo OPA Nacional, porque estamos honestamente morrendo de saudades de vocês.

GABRIEL FILHO (Biel)

O GRUPO DANILO E O OPA

O grupo Danilo começou a partir da vontade de alguns amigos em formar um grupo jovem, onde cada membro fosse responsável pelo sucesso das reuniões e foi o que aconteceu.

O grupo tem determinados objetivos comuns ea todo. A comunidade, a vida, o ser humano em si é a chave de tudo, é o ponto básico, sendo através deste, desenvolvido todo um trabalho.

Os encontros são realizados no Colégio Nóbrega, possuindo uma maioria em participação tanto no Danilo, quanto no OPA.

Através de dinâmicas de grupo, são atingidos os pontos chaves de cada um, de-

sevolvendo uma concentração e autoanálise voltadas para o tema "homem problemática social".

Apesar de serem movimentos distintos, o setor em que o Danilo se ver intimamente ligado ao OPA, é nas artes, que são utilizadas como instrumento principal para o alcance de seus objetivos, usando uma linguagem oculta mas compreendida na essência e ampliada para o mundo.

O grupo tem participação e muito, nos OPAS realizados, aumentando cada vez mais o interesse de todos.

A experiência adquirida pelos opistas é de muita riqueza e age como um revigorante para todos os corações e mentes, que se abrem com as mensagens de cada membro OPA.

A renovação não se faz apenas no setor de mentes, mas numa renovação de componentes, que a cada companheiro novo aparece um mundo, uma linha de vida.

O grupo Danilo se faz uma estrela cadente num mar de desesperos e falsos valores, onde a elevação do homem é analisada num tão esperado encontro periódico, OPA.



Artigo 6

Fica estabelecida, durante dez séculos, a prática sonhada pelo profeta Isaías, e o lobo e o cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

Minhas IMpressões do OPA

A primeira vez que tomei conhecimento do OPA, foi quando eu vi nossa colega opista Tatiana, usando uma camisa do OPA Nacional de Salvador. Uma vez despertada minha curiosidade perguntei o que significava a sigla OPA. Disse-me que OPA significava "Oração Pela Arte". Minha primeira impressão (a tirar pela palavra "oração") foi de que o OPA era um bruto do retiro espiritual; reza pra'qui, reza pra'colá; missa pra'qui, missa pra'colá. Eu sou quem não entro nessa. Depois perguntei o que era o OPA. A resposta que me foi dada, creio que é a que todos os opistas me daria: Ah! o OPA é o OPA. Eu não sei dizer o que é o OPA. Só a pessoa indo ao OPA é que sabe". E se mesmo depois d'eu próprio ter feito o OPA, alguém me perguntar o que é o OPA, não saberia responder. Mas tantas pessoas me falaram e hadalaram tanto a respeito deste tal OPA, e todos me diziam "era uma boa você ir", que acabei indo ao tão falado e elogiado OPA;

Que experiência maravilhosa, que excelentes "camaradas" e hote etecetera nisso. Nunca imaginei que o OPA pudesse me oferecer tanto em termos, não

só de experiência, mas de tudo. Nunca sonhei em assistir a duas missas tão belas, missas estas que me marcaram e tenho lembrança. A primeira, no alto de um morro, onde havia uma imagem (até grandinha) de N. Senhora. No céu, uma lua que parecia ter sido especialmente encomendada para aquela hora, tudo na mais santa improvisação. A segunda, a missa de encerramento, foi mais bela ainda, mais improvisada ainda, absolutamente indescritível.

Tive uma boa impressão de todas as artes. Desde as que tiveram um reduzido grupo, como o de Poesia, Pintura, Escultura e Bastidores de teatro até o mais numeroso, que foi o de Teatro, mas números não dizem muita coisa neste caso.

O grupo de Poesia, apesar de ser o menor (com apenas um elemento), não ficou parado. Desenvolveu seu pequeno mas significativo produto, inclusive organizou a dinâmica final. O grupo de Pintura e Escultura também não deixou de mostrar seu trabalho. Foi talvez o grupo mais aberto, uma vez que quase todos participaram da, digamos assim, "Escolinha de Arte Moderna". Não participei de tal por não saber traçar uma linha torta corretamente. O grupo de Expressão Corporal, apesar do a-

partado palco do teatro e do fator concentração, premiou-nos com um pouco do seu trabalho. E aproveitando o embalo, o pessoal de Dança foi simples e conciso mas não deixou de ter beleza e graça em seus movimentos, principalmente quando algumas do grupo dançaram ao som da Ave-Maria, de Bach e Gounod. O pessoal de Fotografia não tem condições de mostrar-nos de imediato o seu trabalho, no entanto, o trabalho com fotos de seu foi belíssimo e parece ter contagiado os demais fotógrafos não só dos do grupo de Fotografia. O grupo de Música desempenhou um papel importante nos vários momentos em que cantamos (apesar da desafinação quase geral) as músicas do OPA. Também não podemos esquecer sua chorosa presença na "Turma da Lanterninha". Mas minha grande experiência foi no grupo de Teatro. Todo do grupo tiveram uma parcela na idealização e composição da peça, que infelizmente não foi totalmente apresentada por causa de um fusível. Mesmo assim, tentamos mostrar na peça a realidade mais nua e crua possível. Tentamos antes de tudo, conscientizar. Antes de desarmamentos, desarmanar mentes.

Frederico Medeiros.

Artigo 7

Por decreto irrevogável fica estabelecido o reinado permanente da justiça e da claridão e a alegria será uma bandeira generosa para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo 8

Fica decretado que a maior dor sempre foi e será sempre não poder dar amor a quem se ama sabendo que é a água que dá à planta o milagre da flor.

FLACRANTES



APESAR DE TODO CONFORTO OFERECIDO NO BANHEIRO



MAS ACONCHEGANTE PAR SUPRIR SUAS
 OI!!!
 QTEM PROCURASSE LOGICAS.
 AINDA HOVE SUAS
 DAS MENINAS NECESSIDADES FISIOLOGICAS.



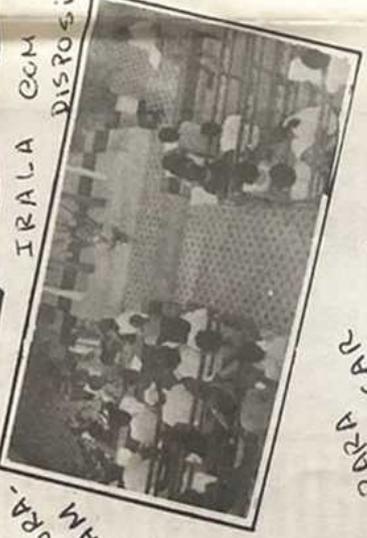
A PESAR-TOO DO BARULHO!
 AINDA HAVIA QUEM
 COMEÇOU-SE



NO COMERCIAL UENBERGER
 DO GINGIBRADA
 ATÉ SAIU ATÉ

IRALA COM UMA TREMENDA
 DISPOSIÇÃO AS 7 DA MANHÃ
 E QUE NÃO ERA O
 CASO DOS OPISTAS
 PRESENTES E
 AUSENTES.

PUNAR UM RONCO!



NAS HORAS
 VAGAS CASHS
 PROCURA-
 S-POOT
 VAM

NÃO PODIA FALTAR UMA

IDEIAS
 PARA CAR
 TEO CAR

BEM
 MAZOR
 TICOS



SO ETO
 ARTISTICA

DE UMA LADIEIRA QUILCHE



PAULINHO, BETO E FER-
 NANDO, ABATIDOS DEPOIS DA SUBIDA
 EM DIREÇÃO A SANTA.



MAZOR
 TICOS
 PARA A APRESENTAÇÃO
 A ANGELA PARA O PEI



EX PRESSÃO CORPORAL.

CALTOI
 DAN

OPINARTES

Desarmar Mentas.

Teatro OPA

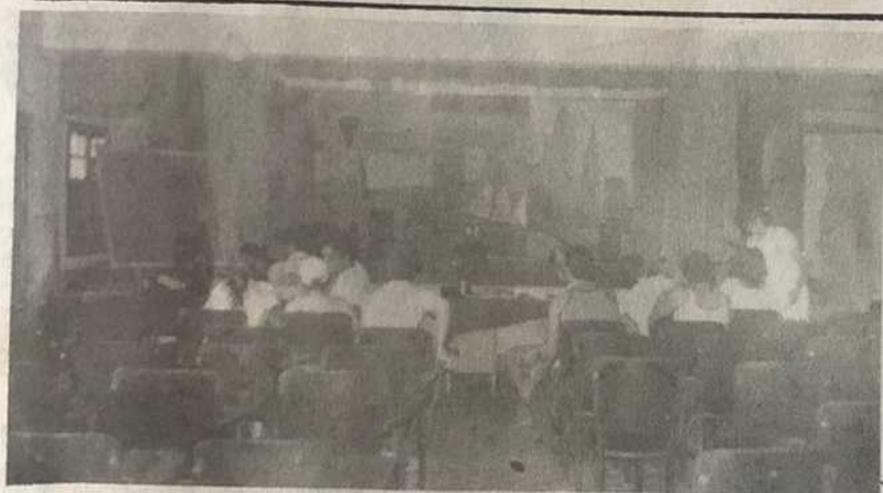
A autologia apresentada no teatro do OPA, foi para seus componentes uma advertência quanto a algo que nos cerca de perto, mas que com o costume de convivermos com tal idéia nos desleixamos.

As reuniões que precederam a apresentação foram como assembleias onde sentíamos o desespero de todas as camadas sociais quanto aos problemas de injustiças, ignorância, marginalização, revoltas, pressões e guerra.



A música no OPA - RECIFE.

Para mim foi uma coisa, do outro mundo me ligar a música e pela música, penetrar no OPA.



A alegria partilhada da vida, e o desespero da morte, não foram o bastante quando se viu uma encenação a guerra. Todos os efeitos sonoros e luminosos não bastaram pois a agonia vivida pelos integrantes e pela platéia que se via aterrorizada com o momento. Contudo os efeitos da guerra não ficaram só na encenação, pois as luzes queimaram juntamente com o flash que explodiu na cara do nosso amigo Raul.

Tal acontecimento se fez como parte da peça onde o acaso prevaleceu e o suspense, a dúvida de um final para aquela guerra agonizante pairava no ar.

E quanto ao desarmamento de potências e ao desespero que nos consome só nos resta Desarmar Mentas, para que o Homem seja respeitado como deve ser.

Angela (Ha - Ha).

Aqui no OPA - Recife, eu me realizei em dois aspectos:

no aspecto de união dentro do grupo de música e no aspecto da música em si. Eu renovei o meu repertório com o P.C. o C.B.S.

A Rita Dynamite e outros que me ensinaram muito das músicas do OPA. (Obrigado viu!!!)

Espero ir ao OPA nacional, mas se não for não tem problema, espero por outros OPAS que irão acontecer

*A música neste OPA regional foi muito boa, e muito importante para mim, mas espero que no futuro melhore mais ainda, tanto na amizade, como nas músicas feitas pelos opistas de todo o Brasil.
Paulo Sérgio Cavalcante
(Paulinho)*

Artigo 9

Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor. Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.

"EXPRESSIONÃO CORPORAL"

O Trabalho de Expressão foi feito neste OPA com a perspectiva de ser trabalhado só pelo grupo, tendo a oração como ponto de partida, sem fazer da linguagem do corpo um mero objeto.

Os trabalhos foram os mais variados, inclusive usando materiais diversos como: lenços, faixas, palha, galhos e pintura, sendo este o mais trabalhado e de

grande duração: 3 horas. Tendo aí o trabalho da pintura em si e a expressão da mesma.

ANA MARIA - DESI



PINTURA

O maior grupo do nosso OPA (3 pessoas), e que experimentou coisas novas com

um trabalho de apoio, ou seja se dispoñdo a fazer trajes, cenários... para os outros grupos quando os mesmos nos pedisse. Além disso houve a preparação do painel do OPIN, trabalhos, com expo-



sição, de todos a presença do barro, o que deu possibilidade de trabalharmos em esculturas, e conchas... para

quem quizesse pintar, nas mesas. Fizemos análise e crítica dos trabalhos feitos e um grupo que na sua extensão, só quiz renovar. Os trabalhos feitos com simplicidade, fizeram efeito em todos, pois houve participação total do OPA.

Artigo 10

Fica permitido a qualquer pessoa, a qualquer hora da vida, o uso do traje branco.

Artigo 11

Fica decretado, por definição, que o homem é um animal que ama e que por isso é belo, muito mais belo do que a estrela da manhã.

Pernambucano de coração

Caneta em punho, é hora de falar de Pernambuco.

Não é uma coisa muito fácil, pois por mais que se diga ou se escreva, tem de ver para crer. Esse povo, essa terra, sua história e sua vida, sina de quem nasceu para viver num paraíso.

Passado e presente se misturam e mostram um belo futuro. Do moderno centro de convenções, obra da engenharia do homem, até as praias de Boa Viagem ou Janga, belas obras da engenharia de Deus. A Ilha prisão de Itamaracá, prisão de sonhos e ilusões, lugar onde qualquer carioca pagava pena de 20 anos. O parque das esculturas de Fazenda Nova onde a única escultura ausente é o meu velho conhecido Cristo Redentor, Se Deus é brasileiro, deve ter nascido e vivido lá pelas paragens de Nova Jerusalém. Por aqui o que a natureza não faz o homem se encarrega. Ou o próprio Colégio Nóbrega, ponto de encontro em quase todas as minhas jornadas. A antiga Casa de Detenção, atualmente transformada na casa da cultura de Pernambuco (já me convenci que ser preso em Pernambuco é bom negócio. Tem cada prisão!). A tradicional feira de Caruaru, onde nós, os viajantes, quase sempre duros, arranjamos alguma grana para levar pelo menos uma lembrança. E não poderia deixar de falar da velha Olinda. É linda! Patrimônio

Mundial, que eu como brasileiro só posso me orgulhar. Suas ruas e casas, cada pedra tem sua própria história! É o que se pode chamar de o passado visto de perto.

Problemas aqui existem, mas como carioca de nascimento posso afirmar: "... os problemas que aqui gorjeiam não gorjeiam

como lá..." (conheço esta frase de algum lugar!)

Para os artistas, haja inspiração. Em cada rua uma história, em cada esquina uma emoção, em cada ponte uma canção. Viva o Brasil, parabéns Pernambuco. Obrigado Recife.

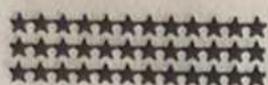
Paulo César (PUC-Rio OPA-Ric)



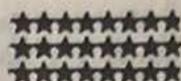
Artigo 12

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido. Tudo será permitido, sobretudo brincar com os rinocerontes e caminhar pelas tardes com uma imensa begônia na lapela.

Só uma coisa fica proibida: amar sem amor.



OPINADAS



Estamos chegando em Ja-boatão para o nosso OPA Recife. Vamos entrar agora em clima de "RETIRO"

Estávamos à toa no refeitório quando o Pe. Xu pediu água; A Verinha sempre muito educada vai a geladeira. Pede ajuda a Desi que mesmo com a sua musculatura não consegue abrir Confusão armada!

ô PC, vê se abre essa geladeira!

Vamos lá gente, todo mundo aqui para abrir essa geladeira!

... E assim deixamos o refeitório com a confusão da geladeira.

Já é manhã, todos de pé para a divisão de grupos. Em meio as divisões, surge um grande problema. O que fazer Os grupos de poesia e de pintura muito numerosos não tinham condições de trabalho, tínhamos que dividi-los em subgrupos. A maior dificuldade foi convencer a Tatiana em se separar do resto do grupo, o Zé.



Meu Deus, o que será aquilo?! Uma briga? um massacre!!! Não! São apenas os o-pistas brincando de pintar o rosto do Paulo Sérgio.



Direitos iguais para todos! Deveria ser o pensamento do cachorro quando, com o seu latido tentou entrar para o grupo de expressão corporal, atrapalhando a concentração.



E olha só essa!! Até o jesuíta raquítico, o novo integrante do O.P.A., o Pe. Xu, fez sensação. Com sua simpatia conquistou todas as freiras, vivendo assim três dias de total conforto e muita mordomia.



Essa não! Até o Irala foi parar na cozinha! nem ele conseguiu fugir do esquema da lavagem de pratos após o almoço, com avental e tudo mais.



Atenção!

Guerra no OPA!!

Não, é apenas o nosso teatro. Entre mortos e feridos apenas o Raul saiu machucado. Mas, nem a explosão do flash em sua boca o impossibilitou de receber um beijo da "boca de seda" da Isa.

Pedro Paulo, Rose, o que é isso?! perguntou o Evandro assustado. É que os dois muito empolgados com a guerra, permaneceram no palco até o outro dia, recebendo assim o bom dia carinhoso do Irala, Evandro e Isaura.

Artigo 13 Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar o sol das manhãs vindouras. Expulso do grande baú do medo, o dinheiro se transformará em uma espada fraternal para defender o direito de cantar e a festa do dia que chegou.

Como toda missa de encerramento é a mais bonita, a nossa não fugiu a regra. Foi cantada, pulada e dançada, deixando assim, aparecer a criança que temos.

E agora para encerrar o nosso OPA, vamos a visturia dos quartos. Quando o Irala saiu em direção ao dormitório feminino, foi um verdadeiro caos; quase que o derrubaram na subida da escada. Cada uma querendo ajeitar um pouco a bagunça. Revis-

tado o quarto, vai-se ao banheiro. Estava tudo calmo quando de repente surgiu um pé debaixo da porta. De quem será!!!? Após alguns minutos de suspense, descobriu-se que era da Rita.

Agora ao quarto dos meninos!

Estava um pouco menos bagunçado que o primeiro. Notamos a ausência do Irala que por sua vez corria para arrumar o seu quarto. Todos correm atrás.

-Nossa, o que é aquilo?

-Calma, é só a cueca do Irala!

Todos no ônibus, com aquele clima gostoso que só mesmo o OPA traz.

Chegamos. O OPA terminou. Cada um volta à sua vida, mas antes que isso acontecesse, tivemos uma interminável despedida.

... E foi assim... o nosso OPA Recife.

ROSE, DAURA.

Crônica

Crônica - Sentimento de Inutilidade.

Abro a janela... É de manhã e uma turba passa à procura de emprego. Este é o meu futuro... Carros engarrafam ruas fedendo a gordura e nós, os "futuristas", como garís, levamos o lixo com certa compreensão: "Há se eu fosse o prefeito dessa droga..."

E varremos cidades inteiras, e fazemos algodão doce para todos (como lençol branco estendido na cidade) de esperanças, que entre a fumaça dos ônibus se perdem. São sonhos, mesmo

que buzinem cem carros e 20 mil cães latam na minha frente, indiquem um sério risco aos mendigos que concorrem ao lixo... Mas qual, se eu já o varri? Ah! que vôo lindo tinha dado... Mas vamos, que o horizonte me espera para um vôo maior e desconhecido... Decepção, talvez... Doce utopia, me faz voar! Estou vestida de bem-querer e vejo colorido na igreja da esquina preta... É época de eleição e os amantes dão licença aos cartazes e subornos... Mas é de manhã e me esqueço de tudo

isso, esqueço desta calçada languida, estou voando para suportar essa esperança que dói cada vez que abro as asas para um vôo maior. O sol em um amarelo bucólico que o tédio está em resistir a todas as tentações do vôo. É de manhã... E trago junto com a dor (limite de minhas asas) fremente em cada vôo a fé de que esta turba de todas as manhãs encontrem um horizonte, horizonte e infinito mesmo, talvez assim deixe de ser bando para serem pessoas (eis o meu vôo maior e mais sofrido).

TATIANA

Artigo final:

Fica proibido o uso da palavra liberdade a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, ou como a semente do trigo, e a sua morada será sempre o coração do homem.

Thiago de Mello

NIVERSARIANTES

DEZEMBRO:

01. SUZI (MACEIÓ)
03. BENEDITO (VARGINHA)
06. MARA (BA—, IVAN (VARGINHA)
05. FRANCISCO (RECIFE)
11. SILVIA (MACEIÓ)
12. DESIDÉRIA (RECIFE)
13. JOSMAR (MACHADO)
14. ANA CRELMA (RJ)
14. ANA LÚCIA (RECIFE)
16. CRISTINA (BA)
19. ELCE (BSB)
20. JOSÉ LUIZ (RECIFE)
26. CBS (SP) VIVIANE (RJ)
28. CRISTINA UEHBE (SP)
30. CAMILA (RJ)
29. AIRTON (RECIFE)

JANEIRO:

01. FERNANDO (TATU) (BSB)
05. PEDRO PAULO (RECIFE)
08. TIA ROSINHA (BA)
09. TIO WALTER (BAURU)
09. MARIA MARTA (BAURU)
10. RICARDO CHIESA (SP)
13. GRAÇA (RECIFE)
13. ANA PAULA (RECIFE)
18. ULISSES (BAURU)
24. MARCIO (RJ)
25. CLÁUDIA (BA)
26. ANA MARIA DUARTE (RECIFE)
28. CLAUDIO (SP) DENISE (SP)
30. ANDRÉ TADEU (MACEIÓ)
31. ANGELA FERREIRA (BA)



HOROSCOPIN

Agora vamos ver o que a astróloga Rose prevê para o fim de 82 e começo de 83.

Você capricorniano(a) tenha muito cuidado pois viverá um grande amor e talvez o fim venha com uma pequena desilusão na descoberta de ambos pertencerem ao mesmo sexo...

O fim de ano favorece a cura de um. Antigo problema crônico. Comece já o tratamento e se sentirá melhor!

Você amigo(a) capricorniano, seja cauteloso com os gastos, trate de trabalhar e e-

conomizar para o OPA 83, se não, você não chega lá!

Faça a sua arte; pinte, dance, cante, ore! Não fique de braços cruzados, mãos à obra.

Você que não sabe o que fazer, estão sem dinheiro, e quer ver a "OPISTA" dos seus sonhos que mora um pouco longe, vá aos responsáveis por esta situação que ele terá o maior prazer em pagar a sua passagem de avião.

Se as taxas de telefones interurbanos estão altas, não

esite, procure o responsável, ele dará um jeito, afinal a culpa é dele!

Sua cor predileta é o branco e preto, mas não exagere nelas, pois, o carnaval está longe para você se fantasiar de zebra!

...E atenção opinistas de todo o Brasil! Os astros não mentel, e segundo eles, o nosso OPAPAI se associará a uma empresa de aviação a fim de promover um maior intercâmbio de opistas pelo nosso Brasil.

ROSE

*Líber*

*Cavalgo sentimentos alados à imaginação
Não tarda escurecer...
Não tarda clarear...
Enquanto isto o tempo pára,
Dando-me o direito de estar ausente
Sonhando...
O tempo pára, mas eu não...
E é em nuvens que flutua minha mente
Longe, bem longe...
Muito longe...
Que senso de espaço dispenso ou tramo na mente
Quando estou longe de mim mesma?
Temo quando voa minha mente no espaço.
Abro os olhos ao céu e vejo o infinito tão róximo,
que não passa de uma massa negra,
nela estrelas indicam o caminho para que eu avance
Não me canso...
A noite... Tão real...
Tudo tão vivo e etéreo...
E em qual ato a lucidez chegará ao fim?
O silêncio está nos pés de alguém, na praia
Eu sinto e ouço-o na praia...
Mas não se se anda ou corre
Não sei se vive ou morre
Não se se ama ou nada...
Aonde reside a diferença,
quando tudo não passa de palavras nesta rotação?
Pois nada ou tudo não passa de uma canção
Que se não canta, se vê
se não se vê, se sente
se não se sente, existe
se não existe é porque se faz agora,
No indefinido...*

TATIANA**Expediente****Opa - Recife**

**A
UNIÃO
FAZ
A
FORÇA**

**VOCÊ TEM MAIS É
QUE CURTIR !**